

GABARITO



EF • P7 - EF8 • 2024

Questão / Gabarito

1	B	8	C	15	C
2	B	9	D	16	B
3	A	10	C	17	D
4	D	11	A	18	C
5	A	12	B	19	D
6	D	13	A	20	A
7	D	14	D		



Prova Geral

P-7 – Ensino Fundamental II

8º ano

TIPO

EF-8

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Perceber que a caracterização do ambiente e das personagens contribui para a construção do suspense.

Caderno: 3

Módulo: 36

Aulas: 88 a 90

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. No diálogo, não há a atribuição de culpa, mas a análise de indícios que supostamente levem ao culpado pela morte do Dr. Morley.
- B) CORRETA. No fragmento de narrativa policial, o suspense, o despertar da curiosidade do leitor se dá por meio da descrição que o detetive faz das personagens, descrição essa que revela a possibilidade de serem, algumas delas, possíveis assassinas do dentista morto.
- C) INCORRETA. No diálogo, são exploradas as características dos possíveis suspeitos, e não do ambiente.
- D) INCORRETA. No fragmento, são comparadas as personalidades dos suspeitos, e não de depoimentos deles.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a importância dos textos que divulgam a ciência diante das inúmeras formas de desinformação de nosso tempo.

Caderno: 3

Módulo: 33

Aulas: 80 e 81.

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O tema dos *podcasts* tratados no texto é a ciência. Assim, o entretenimento não é o foco principal deles, e sim a informação.
- B) CORRETA. A criação de *podcasts* em que biólogos educadores e pesquisadores falam sobre a ciência é uma forma de combater a desinformação, um problema recorrente na atualidade.
- C) INCORRETA. O fato de existirem vários *podcasts* com o tema “ciência” beneficia a população, que terá mais meios para se informar, não sendo a competitividade o foco de *podcasts* científicos.
- D) INCORRETA. Um dos objetivos dos *podcasts* científicos é justamente o contrário: responder a questionamentos comuns da sociedade acerca de temas científicos.

Questão 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar anáfora, paráfrase, referenciação pronominal e adverbial, sinônimos, conectores e palavras de campo semântico em texto de divulgação do conhecimento.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aulas: 102 e 103

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. No texto, a expressão “a impressora de alimentos”, referida no quarto parágrafo, substitui a expressão “esse tipo de equipamento”, citada no terceiro parágrafo, a fim de realizar a coesão lexical.
- B) INCORRETA. A expressão “compartimentos da impressora” não substitui “a impressora de alimentos”, indicando o local da impressora em que as massas ficam estocadas.
- C) INCORRETA. A expressão “utensílio de cozinha tão popular” não substitui “a impressora de alimentos”, mas se refere ao micro-ondas.
- D) INCORRETA. A expressão “alimentos com diferentes possibilidades” não substitui “a impressora de alimentos”, mas expressa o resultado das diferentes combinações que a impressora produz.

Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer mecanismos de progressão temática em texto de divulgação do conhecimento.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aulas: 102 e 103.

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O trecho "Olha o perigo!" retoma a ideia de que "algumas massas utilizadas para a impressão de alimentos [...] são muito favoráveis à multiplicação de bactérias e fungos", mas não faz o texto progredir.
- B) INCORRETA. No trecho "e elas podem ser combinadas de diversas maneiras", há a retomada da expressão "As massas". Portanto, não se trata de introdução de novas ideias, como solicitado no enunciado da questão.
- C) INCORRETA. No trecho "também conhecida como manufatura aditiva", há a retomada de "técnica da impressão 3D de alimentos". Portanto, não se trata de introdução de novas ideias, como solicitado no enunciado da questão.
- D) CORRETA. O trecho "Mas, a partir de uma massa [...] é possível moldar muitos petiscos" contribui para a progressão textual do texto ao contrastar a informação anterior, de que a impressora não reproduz os vegetais como eles são encontrados na natureza. Logo, trata-se de introdução de novas ideias, como solicitado no enunciado da questão.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar recursos persuasivos em reportagem: escolhas lexicais e discursivas.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 94 a 96

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. No título da reportagem, o emprego da forma verbal "pode" expressa a possibilidade de que a água sanitária seja um recurso eficaz no combate às larvas do mosquito da dengue. A falta de efetividade na utilização do produto é explicada no corpo da reportagem, em que o pesquisador informa quais problemas o método pode causar: "além de poluir o ambiente, nunca mata 100% dos insetos e os que sobram criam resistência".
- B) INCORRETA. A palavra "eficaz" expressa ideia de algo efetivo, válido, seguro.
- C) INCORRETA. A palavra "larvas" indica o que se pretende combater com o método apresentado na reportagem.
- D) INCORRETA. A palavra "combate" indica a ação a ser realizada por meio do método estudado.

Questão 6: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Distinguir vozes verbais: ativa e passiva e compreender seus efeitos de sentido.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aulas: 86 e 87

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Os agentes das ações na voz passiva são o irmão mais velho de Pedro Bola e os professores de Arturzinho, e não os dois meninos.
- B) INCORRETA. Apesar de "irmão mais velho de Pedro Bola" e "professores [de Arturzinho]" serem denominações genéricas para esses responsáveis, eles não são omitidos, mas são agentes da passiva explícitos.
- C) INCORRETA. Nos períodos em análise, os sujeitos são Pedro Bola e Arturzinho, que não são omitidos.
- D) CORRETA. Os períodos em análise estão na voz passiva, uma vez que os sujeitos pacientes (Pedro Bola e Arturzinho) são os alvos das ações (ser retirado à força da cama e ser advertido) realizadas pelos agentes da passiva (o irmão mais velho de Pedro Bola e os professores). A escolha pela voz passiva foi intencional, já que Pedro Bola e Arturzinho estão em destaque, aparecendo no início dos dois períodos em análise.

Questão 7: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar passagem de narrativa ficcional, identificando, em um verbete de dicionário, o significado contextual de uma palavra ou expressão.

Caderno: 4

Módulo: 40

Aulas: 100 e 101

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No texto 1, "sustentava" não tem o sentido de "impedir de cair, escorar" algo fisicamente.
- B) INCORRETA. No texto 1, "sustentava" não tem o sentido de "carregar nas mãos", como em *Os alunos maiores vão à frente do desfile, sustentando as bandeiras*.
- C) INCORRETA. No texto 1, "sustentava" não tem o sentido de "oferecer resistência".
- D) CORRETA. No contexto, a palavra "sustentava" significa "afirmar com obstinação", uma vez que a professora sustentava, afirmava, defendia a ideia de que era preciso ler a novela *O alienista*, de Machado de Assis, para entender o passado da cidade de Itaguaí.

Questão 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar argumentos utilizados pelos signatários para atingir a finalidade de uma carta aberta.

Caderno: 4

Módulo: 37

Aulas: 91 a 93

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A carta aberta em análise não é direcionada à população, e sim a candidatos em eleições governamentais, e tem objetivo mais específico.
- B) INCORRETA. Essa carta não tem como interlocutor um prefeito, nem mesmo candidatos em eleições municipais, mas os candidatos nas eleições governamentais do período em que foi escrita, no âmbito da Presidência da República, dos governos estaduais, do Senado e da Câmara Federal.
- C) CORRETA. A carta aberta, direcionada aos candidatos em eleições governamentais da época em que foi escrita, argumenta sobre a importância da Amazônia, destacando aspectos como a quantidade de povos indígenas que nela habitam e sua contribuição para o abastecimento hídrico e para a regulação do clima, com o objetivo de solicitar que esses candidatos deixem claras suas propostas com relação à preservação da Amazônia em suas campanhas eleitorais.
- D) INCORRETA. A carta menciona, como um dos argumentos, a quantidade de povos indígenas que habitam na Amazônia, mas não é direcionada a empresas que desmatam esse bioma.

Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar e analisar argumentos e contra-argumentos em texto de assunto polêmico.

Caderno: 4

Módulo: 37

Aulas: 91 a 93

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Apesar de a autora não negar que a proteção seja uma das funções dos pais, ela argumenta que essa proteção não deve ser excessiva. Isso porque os filhos devem se preparar para tomar decisões e assumir responsabilidades pelos próprios problemas. Logo, a função dos pais de proteger os filhos não é um argumento para justificar o posicionamento da autora.
- B) INCORRETA. No artigo, a autora deixa implícito que a responsabilidade dos pais pelos filhos vai até o fim da minoridade, ao citar exemplos de filhos com 17 e 24 anos. Apesar disso, esse não é o argumento central que justifica o posicionamento da autora, de que os filhos devem ser autônomos, mas o de que "os pais, desde muito cedo, colocam-se no meio do caminho", ou seja, impedem a aquisição da autonomia dos filhos.
- C) INCORRETA. Apesar de o artigo iniciar com um exemplo relacionado de conquista bens materiais, o artigo não se limita a isso. Para a autora, o filho deve aprender a "enfrentar o mundo", sendo autônomo.
- D) CORRETA. O argumento da autora é que os pais querem poupar os filhos de todos os problemas, impedindo que eles se preparem para a vida, que exige a tomada de decisões e a assunção de responsabilidades pelos próprios problemas.

Questão 10: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar e interpretar elementos de mistério em narrativa e reconhecer índices que permitam a formulação de hipóteses de solução.

Caderno: 3

Módulo: 34

Aulas: 82 a 85

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. As personagens não chegaram a tocar no homem para ter certeza se ele realmente não era fantasma, como fica explícito em: "Você tocou o homem, por acaso? — Não. Não toquei."
- B) INCORRETA. O fato de o homem ter fisionomia estranha ("um homem estranhíssimo") não foi interpretado como índice de que a personagem não seria um fantasma. Pedro Bola toma a estranheza como indicação de que era.
- C) CORRETA. Ao deparar inesperadamente com um homem dentro da Casa Verde, um casarão abandonado conhecido por ser mal-assombrado, a primeira ideia foi a de que ele seria um fantasma. Porém, a personagem Leo informa que viu ao lado dele um prato com bananas, chegando, portanto, à hipótese de que ele não seria um fantasma, uma vez que fantasmas não se alimentam.
- D) INCORRETA. As roupas de cavaleiro do século XIX usadas pelo homem são um índice de que ele não saía da Casa Verde, já que não passaria despercebido, e não de que ele não era um fantasma.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Perceber a Revolução Industrial como um processo contínuo e ainda em curso, que permanece nas transformações tecnológicas ao longo dos séculos posteriores

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 33 a 35

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O texto aponta para os avanços e melhorias da comunicação entre diversas localidades e nações trazidos com a nova tecnologia do telegrafo.
- B) INCORRETA. A tecnologia telegráfica ampliou a eficiência e rapidez da comunicação à época, não representando necessariamente uma piora para a vida das pessoas.
- C) INCORRETA. A tecnologia do telégrafo não foi apenas apropriada pelos britânicos, como buscou-se melhorá-la.
- D) INCORRETA. Embora fosse uma tecnologia nova à época, a comunicação telegráfica representou um avanço na comunicação.

Questão 12: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender o culto acrítico ao progresso, no século XIX, e suas consequências.

Caderno: 3

Módulo: 13

Aula: 36

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Darwin dedicou grande parte de sua vida a um exaustivo estudo com ampla coletânea de dados que fundamentavam cientificamente suas teorias.
- B) CORRETA. A teoria darwinista, desenvolvida para a biologia, passou a ser aplicada nas ciências humanas a fim de justificar a dominação europeia sobre outros povos. Spencer se utiliza da teoria da seleção natural de Darwin para justificar sua visão eurocêntrica da realidade.
- C) INCORRETA. A teoria de Spencer defendia a percepção de que os europeus eram mais avançados culturalmente em comparação com outras regiões do mundo, não que eram atrasados. A aplicação das ideias de evolução social geralmente reforçava a ideia de progresso europeu e a superioridade cultural.
- D) INCORRETA. Spencer utilizou a teoria de Darwin para justificar uma suposta superioridade europeia, não a igualdade entre todos os povos.

Questão 13: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Apresentar experiências de resistência ao imperialismo.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 37 e 38

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Os ingleses, com grande interesse econômico na China, propagaram o consumo de ópio entre os chineses que, ao perceberem a situação, revoltaram-se contra as forças europeias, dando origem à Guerra do Ópio. A Guerra do Ópio foi um dos vários episódios de resistência à dominação europeia na Ásia.
- B) INCORRETA. Os chineses não aceitaram o domínio europeu de modo pacífico, mas, na realidade, resistiram ao processo de dominação, de diferentes formas. A resistência chinesa culminou na Guerra do Ópio, que teve a Inglaterra como vitoriosa.
- C) INCORRETA. A China foi uma nação explorada pelos ingleses no contexto do Imperialismo europeu, e suas relações econômicas com a Inglaterra se deram de maneira imposta pelos ingleses, de modo a favorecer economicamente os europeus.
- D) INCORRETA. O ópio foi introduzido na China pelos ingleses, de modo que incentivaram o consumo e a dependência do produto pelos chineses, objetivando o aumento do comércio, pela maior exportação do produto à China, e a maior lucratividade.

Questão 14: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre como, ao longo do século XIX, os Estados Unidos se transformaram em uma das maiores potências mundiais

Caderno: 4

Módulo: 15

Aulas: 39 e 40

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A Doutrina Monroe foi uma estratégia diplomática de reorientação da política externa estadunidense, revelando aspectos importantes da influência estadunidense no mundo ocidental à época.
- B) INCORRETA. A Doutrina Monroe não significou o fim das relações diplomáticas entre países europeus e americanos, mas estabeleceu uma linha de não intervenção nos assuntos exclusivos aos continentes.
- C) INCORRETA. A Doutrina Monroe não refletiu uma falta de interesse econômico dos países europeus sobre o continente americano. Na realidade, os países europeus continuaram a ter interesses econômicos significativos nas Américas, mas a Doutrina Monroe foi uma declaração de que os Estados Unidos não tolerariam novas colônias ou a interferência europeia no continente.
- D) CORRETA. Ao propor a Doutrina Monroe, James Monroe, na verdade, tinha como estratégia colocar os Estados Unidos da América como uma espécie de tutor e mediador de conflito dos países americanos. A Doutrina Monroe, como estratégia diplomática, manifestou o interesse de político e econômico dos Estados Unidos sobre a América.

Questão 15: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Discutir o significado da modernização conservadora do período: coexistência de inovações tecnológicas e práticas sociais excludentes e desumanas, como a escravidão.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 41 a 44

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A legislação reconhecia o direito das populações indígenas a permanecerem em suas terras; no entanto, brechas jurídicas favoreceram a apropriação dessas mesmas terras por grandes proprietários, tornando muitas vezes impossível sua permanência.

- B) INCORRETA. A Lei de Terras de 1850 não previa a distribuição de terras a indígenas ou ex-escravizados. Ao contrário, a lei determinava que as terras públicas deveriam ser compradas com pagamento à vista e pagamento de impostos, o que excluía essas populações da possibilidade de adquirir terras.
- C) CORRETA. Ainda que a Lei de Terras reconhecesse o direito dos indígenas de permanecerem em seus territórios (sem a posse), na prática houve a expulsão desses povos pelos grandes proprietários, através da força ou de aparatos legais. Os indígenas muitas vezes eram removidos de suas terras que acabavam nas mãos de grandes proprietários, reforçando a concentração fundiária no Brasil.
- D) INCORRETA. A principal dinâmica de apropriação de terras indígenas se deu através da ação dos grandes proprietários rurais. A Lei de Terras inclusive tornava mais difícil a obtenção de terra por estrangeiros e ex-escravizados.

GEOGRAFIA

Questão 16: Gabarito B

Objetivo de aprendizagem: Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aula: 35

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. as grandes propriedades de terra são justamente o problema da questão fundiária na região, pois, ao concentrar terras e recursos, os grandes proprietários acabam por garantir maior desigualdade e, portanto, maior violência no campo latino-americano.
- B) CORRETA. Garantir um maior acesso de pessoas às terras e também assegurar uma melhoria de renda da população em geral é o caminho vislumbrado para resolver os problemas no campo na América Latina.
- C) INCORRETA. Direcionar os investimentos em pesquisas apenas para os grandes produtores rurais leva à perpetuação da concentração de terras e, conseqüentemente, dos conflitos já existentes.
- D) INCORRETAS. As empresas também são grandes proprietárias de terras e os problemas no campo não se encerram na questão ambiental.

Questão 17: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

Caderno: 3

Módulo: 10

Aula: 36

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A Venezuela nunca vendeu a região de Essequibo para o Reino Unido, até porque a transferência da posse da terra da Holanda para o Reino Unido ocorreu antes da independência da Venezuela.
- B) INCORRETA. Apesar do grande domínio espanhol em toda América do Sul, foram os holandeses que estabeleceram, no século XVI, as primeiras colônias em parte da região que depois se tornaria a Guiana. E foram justamente os holandeses que, em 1815, repassaram a posse do território para o Reino Unido.
- C) INCORRETA: O maior produtor de ouro da América do Sul é o Peru, que apareceu, em 2023, entre os maiores produtores mundiais, com cerca de 15 toneladas produzidos. Além disso, a Holanda nunca invadiu essas terras, pois justamente foi ela quem as colonizou primeiro.
- D) CORRETA: No início do século XIX, a região de Essequibo ficou sob o controle britânico, junto de outras áreas que viriam a formar a atual República da Guiana. Segundo a versão do governo venezuelano, grande parte dessas terras faziam parte da colônia espanhola que viria a se tornar um país independente. Logo, a Venezuela viria sempre a questionar a posse da região de Essequibo por outras partes. Atualmente, com a exploração de petróleo por empresas estadunidenses em seu litoral, a região passa por uma nova escalada de tensionamento entre o governo venezuelano e o guianês.

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a localização e a posição geográfica do continente africano.

Caderno: 4

Módulo: 11

Aula: 37

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA: Cerca de 70% do território africano está localizado no hemisfério Norte e 30% no hemisfério Sul; além disso, uma parte do continente está localizada no hemisfério Oeste. Trata-se do único continente que tem terras em todos os hemisférios do planeta.
- B) INCORRETA: Apesar de, de fato, ser cortado por Greenwich e pelo Equador, e ser banhado pelo oceano Atlântico e pelo mar Mediterrâneo, o continente não é banhado a leste pelo oceano Pacífico e, sim, pelo oceano Índico.
- C) CORRETA: Com cerca de 30 milhões de quilômetros quadrados, o continente africano possui a maioria de suas terras compreendidas na região intertropical, sendo cortado pelo meridiano de Greenwich e pela linha do Equador, banhado pelos oceanos Atlântico a oeste e Índico a leste.

- D) INCORRETA: Cerca de 70% do continente africano está localizado no hemisfério Norte e o continente apresenta diversidade climática diferente da brasileira.

Questão 19: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos dos processos de colonização e de descolonização na composição do espaço geográfico do continente africano.

Caderno: 4

Módulo: 12

Aulas: 39 a 40

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Apesar de realmente terem muita importância, Egito e África do Sul foram os primeiros a se tornarem independentes, antes da Segunda Guerra Mundial.
- B) INCORRETA. A maioria dos processos de independência foi marcada por conflitos violentos e não só nas colônias francesas, mas também em colônias inglesas, portuguesas, belgas e italianas.
- C) INCORRETA. Países do Norte da África também tiveram, como a Argélia em 1961, suas independências declaradas.
- D) CORRETA. Após a Segunda Guerra Mundial, vários países europeus mostravam dificuldades financeiras e militares de manterem suas colônias no continente africano. Somado a isso, a disputa travada por áreas de influência soviética e estadunidense e mais a organização de resistências entre as populações africanas fizeram, ao longo do século XX, o continente observar inúmeros conflitos por independência. Grande parte dos processos de descolonização foi marcada por guerras civis, muitas marcadas por massacres e genocídios. Além disso, politicamente muitos grupos tomaram o poder impondo regimes violentos e ditatoriais que empurraram vários países para crises financeiras e humanitárias. O legado desse período ainda reverbera em conflitos, focos de pobreza e reconstrução de muitos territórios.

Questão 20: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os principais conflitos étnico religiosos ocorridos na África.

Caderno: 4

Módulo: 12

Aula: 41

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Em 1962, Ruanda se torna um país independente da Bélgica, que durante o período de colonização conduziu o controle do país através da força e da manipulação entre as duas principais etnias do país, os hutus e os tutsis. Dessa forma, depois da independência uma guerra civil eclodiu no país, deixando milhares de mortos; porém, em 1994, às vésperas de um acordo de paz uma liderança moderada hutu foi assassinada, o que serviu de pretexto para a realização de um grande genocídio que, inicialmente, foi negado pelos países europeus e pelos Estados Unidos. O confronto em Ruanda mostrou, finalmente, como a colonização europeia foi determinante na repressão de populações e no desenvolvimento de conflitos dentro dos territórios de países africanos colonizados.
- B) INCORRETA. Diversos países africanos, como o Sudão, observaram conflitos religiosos em seus territórios; em Ruanda, porém, a motivação foi de ordem étnica e política.
- C) INCORRETA. O genocídio ocorreu depois do fim da Guerra Fria; em 1994, portanto, já nem existia mais a União Soviética.
- D) INCORRETA. Apesar de se destacar na produção de tungstênio e estanho, o país não é um grande produtor de ouro, ainda que apresente alguma produção. Dessa forma, isso não poderia ter sido o motivo para uma intervenção sul-africana.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo do conhecimento: Produzir narrativa utilizando as principais características do gênero.

Caderno: 3

Módulo: 36

Aulas: 88 a 90